

OTIMIZAÇÃO DO ENRAIZAMENTO DE PLANTAS DE DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis*) PRODUZIDAS POR EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA

HUGO TEIXEIRA GOMES¹, PATRÍCIA MONAH CUNHA BARTOS¹ e JONNY EVERSON SCHERWINSKI PEREIRA²

¹. Alunos de mestrado em Botânica – Universidade de Brasília, Caixa Postal 04457, 70904-970 Brasília, DF, Brasil. hugogomes@hotmail.com e monah.alice@gmail.com.

². Pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, 70770-917, Brasília, DF, Brasil. jonny@cenargen.embrapa.br.

A importância da cultura do dendezeiro no cenário mundial advém de sua relevância para o setor energético e ecológico, o que se deve, entre outros fatores, ao elevado rendimento de óleo vegetal e ao alto poder calorífico do mesmo, além de poder ser explorado num prazo não inferior a 25 anos. Assim, a clonagem por embriogênese somática é uma alternativa para multiplicação de genótipos de interesse. No entanto, tem sido observado que a formação do sistema radicular em plantas regeneradas por embriogênese somática varia consideravelmente, refletindo diretamente na sobrevivência delas na etapa de aclimatização. O objetivo do trabalho foi melhorar o enraizamento de plantas de dendezeiro regeneradas por embriogênese somática. O experimento foi desenvolvido em meio de MS semi-sólido com concentrações de 0 (controle); 54,7 e 107,4 μM das auxinas AIB e ANA, não combinadas entre si. Mensalmente, por até 150 dias, parâmetros como percentagem de brotos enraizados, número e comprimento de raízes, além de altura da parte aérea foram avaliados. Verificou-se que o enraizamento ocorreu já a partir do primeiro mês de cultivo, sendo que os melhores resultados para todos os parâmetros foram obtidos a partir do terceiro mês, alcançando os valores máximos aos 150 dias de cultivo. O melhor tratamento de enraizamento (81,3%) e formação de raízes (7,1 raízes/broto) foi observado quando os brotos foram tratados com 54,7 μM de AIB. Comparativamente, a utilização de ANA não melhorou a indução de raízes, não diferindo quanto ao número formado em relação ao tratamento controle. Nas concentrações mais elevadas de auxinas, houve uma tendência de diminuição do comprimento das raízes. Não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos para a altura da parte aérea das plantas, que em média, alcançaram 10,2 cm após 150 dias de cultivo.

Concluiu-se que o tratamento de 54,7 μM de AIB por até 150 dias melhora o enraizamento de brotos de dendezeiro regenerados por embriogênese somática.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto e a FAP-DF pelo auxílio financeiro para a participação no evento.